

IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS E PALESTRAS SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS.

IMPLEMENTATION OF PHARMACEUTICAL CARE AND PHARMACOTHERAPY IN THE ELDERLY IN SHELTERS, NURSING HOMES AND RESTROOMS IN THE CITY OF TERESÓPOLIS AND LECTURES ON THE CORRECT USE OF MEDICATIONS.

Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini¹✉, Sérgio de Carvalho Parrini¹, Karolina Costa Franca de Oliveira², Nathália Barbosa Rocha², Fernanda Vieira Feo², Lorrany Zamboni de Souza², Mariá Franco Canto², Mariana da Costa Maciel², Rafaela de Almeida Garcia².

¹Docente do Curso de Graduação em Farmácia do UNIFESO, Teresópolis, RJ, ²Discente do Curso de Graduação em Farmácia do UNIFESO, Teresópolis, RJ.

Resumo

Com o crescimento da população idosa, o consumo de medicamentos também aumentou devido à elevada prevalência de doenças crônicas degenerativas que se associam ao envelhecimento. A prática da atenção farmacêutica incentiva os indivíduos à ação comunitária, levando informações sobre condições que sejam determinantes sobre o seu estado de saúde. O estudo teve como objetivo realizar a atenção farmacêutica em abrigos, asilos e casas de repouso na cidade de Teresópolis/RJ. Através da coleta de dados sobre os idosos em seus prontuários, informações sobre o seu estado em geral e quais medicamentos são utilizados foram registrados. Para melhorar o acesso a informações sobre medicamentos também realizamos palestras sobre o uso correto de medicamentos em diversos ambientes.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Farmacoterapia; Idosos.

Abstract

With the growth of the elderly population, the consumption of medicines also increased due to the high prevalence of degenerative chronic diseases associated with aging. The practice of pharmaceutical care encourages individuals to take community action and bring information about conditions that are determinant about their health status. The study aimed to perform pharmaceutical care in shelters, nursing homes and homes in the city of Teresópolis / RJ. By collecting data about the elderly in their medical records. Information about your general condition and which medicines are used. To improve access to drug information we also give lectures on the correct use of medicines in various settings.

Keywords: Pharmaceutical attention; Pharmacotherapy; Seniors.

Introdução

A população brasileira, estimada em 210 milhões de pessoas, vem tendo um aumento populacional, principalmente na faixa etária acima dos 65 anos, que mostra um crescimento proporcionalmente desde 2010 (IBGE, 2018). Análises feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o índice de envelhecimento também está aumentando gradativamente (CARDOSO e PILOTO, 2014; OPAS, 2008). É de extrema importância um acompanhamento de um profissional capacitado para administrar e proporcionar uma melhora no tratamento oferecido a eles, através de verificação de interações medicamentosas, dosagem correta, forma de armazenamento dos medicamentos, verificação de validades, dentre outros (STORPIRTIS et al., 2013).

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria 1.395/1999, promulgou a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI), que destaca e fundamenta as ações do poder público do setor saúde na atenção integral à população idosa do Brasil, sendo incorporado o cuidado familiar, e considera este modelo fundamental nos cuidados à saúde do grupo da terceira idade, para que seja promovida a qualidade de vida através da autonomia, da integração e da participação do idoso na sociedade (FERREIRA et al., 2015). Com o passar dos anos, a população brasileira tem sentido uma enorme diferença no que diz respeito às funções do profissional farmacêutico. Suas atribuições têm demonstrado o quão importante é sua presença no ambiente da saúde e, com isso, esse profissional deve manter-se sempre atualizado com informações novas no que diz respeito a medicamentos e conhecimentos técnicos e científicos, aperfeiçoando o seu desempenho nas atividades prestadas (BRASIL, 2004).

O município de Teresópolis, localizado na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, segundo o último censo do IBGE em 2010, tinha 163.746 habitantes com uma população de idosos estimada em 15.094. Com uma projeção

para 180.886 habitantes em 2018 e respeitando a mesma proporcionalidade, hoje se espera 16.641 idosos. Enquanto outras cidades da região serrana, neste mesmo período, aumentaram sua população em 3 mil cidadãos, Teresópolis teve um crescimento de aproximadamente em 12 mil pessoas. Esse crescimento fora da curva causou reflexos sociais na cidade e aumento de moradias de forma desordenada, principalmente nos bairros de maior carência assistencial e de renda per capita mais baixa (IBGE, 2017)

Com o alto consumo de medicamentos, os profissionais de saúde têm se alertado e cada vez mais a preocupação com a adesão ao tratamento dos usuários é discutida. A função farmacêutica vai para além da tradução das receitas e confecção de caixas com pictogramas para orientar o uso correto das medicações. Suas ações empreendidas vêm potencializar a adesão dos usuários aos medicamentos e devem estar contidas nas ações gerais de promoção da autonomia do sujeito, ou seja, as decisões e o controle sobre sua saúde (PRATA et al., 2012).

Em 2002, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) coordenou o processo que deu origem à proposta do Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. O documento enuncia o conceito de Atenção Farmacêutica, que tem como foco principal a melhoria da qualidade de vida do paciente, por meio da dispensação e da orientação responsável da terapêutica farmacológica, promovendo a adesão dos pacientes aos tratamentos e a promoção do uso seguro e racional de medicamentos (FINATTO, 2012; OPAS, 2002).

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica estabelecida pela Resolução CNS nº 338/2004 reafirma que a assistência farmacêutica integra a Política Nacional de Saúde e assume, entre as ações, a atenção farmacêutica, adotando o conceito proposto pelo Consenso:

“As ações de Assistência Farmacêutica envolvem aquelas referentes à Atenção Farmacêutica, considerada como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica e compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde” (BRASIL, 2004).

As práticas de atenção farmacêutica podem contribuir para uma farmacoterapia mais efetiva e segura, que irá se refletir na melhoria da qualidade de vida dos usuários e na racionalização dos gastos públicos em saúde (OLIVEIRA, 2015). O farmacêutico, como participante da equipe multidisciplinar de saúde e responsável pela dispensação dos medicamentos, tem, como sua competência legal, conforme estabelecido no capítulo I da Resolução 585 de 29/08/2013 do Conselho Federal de Farmácia:

“desenvolver, em colaboração com os demais membros da equipe de saúde, ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde, e a prevenção de doenças e de outros problemas de saúde” (BRASIL, 2013).

O acompanhamento farmacoterapêutico é considerado a principal parte dessa prática profissional e se desenvolve em três etapas: anamnese farmacêutica, interpretação de dados e processo de orientação. O acompanhamento clínico, em âmbito hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, envolve habilidades e conhecimentos sobre os medicamentos, as condições clínicas envolvidas e as características dos pacientes. A orientação ao

paciente significa assisti-lo em suas necessidades, criando um vínculo de confiança, paciente-farmacêutico, que será construído ao longo do tempo e conscientizando-o no uso apropriado dos medicamentos (COSTA et al., 2014).

Segundo o Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica, entre as práticas integrantes do processo de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico, está a intervenção farmacêutica, conceituada como “um ato planejado, documentado e realizado junto ao usuário e aos profissionais de saúde, que visa resolver ou prevenir problemas que interferem ou podem interferir na farmacoterapia (OPAS, 2002). Trata-se de um processo considerado complexo por muitos autores. Portanto, recomenda-se que todo o acompanhamento seja relatado, incluindo detalhamento de todo o atendimento clínico, a descrição das relações farmacêutico-paciente e farmacêutico-prescritor e detalhes sobre o cenário em que o estudo ocorreu (CORRER et al., 2013). Na prática do cuidado aos pacientes diabéticos tipo 2, a intervenção farmacêutica pode contribuir para reduzir a progressão da doença, prevenir complicações de agravos e promover uma evolução terapêutica satisfatória (KANDASAMY et al., 2017).

O trabalho realizado tenta apresentar, aos estudantes que participaram, como é importante a conscientização e inserção dos graduandos na realidade de seus campos de atuação nos cenários de atividades durante o período acadêmico. Possibilitou um desenvolvimento dos seus conhecimentos, suas habilidades e atitudes e, com isso, pôde proporcionar ganhos de novas competências que foram postas em práticas, contribuindo para sua capacitação profissional e pessoal. Por outro lado, faz com que possam exercer e aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos pré-adquiridos em benefício da coletividade, como forma de contribuição efetiva na área de saúde que garanta uma melhoria na qualidade de vida

da população e ainda possibilita a integração multidisciplinar.

Este trabalho tem por objetivo realizar a atenção farmacêutica em abrigos, asilos e casas de repouso na cidade de Teresópolis, por meio de ações educativas, informativas e o acompanhamento farmacoterapêutico das prescrições medicamentosas dos idosos, identificando os principais grupos farmacológicos utilizados e as possíveis interações medicamentosas, além de realizar palestras sobre o uso correto de medicamentos para vários seguimentos.

Metodologia

Foi desenvolvida a atenção farmacêutica em asilo da cidade de Teresópolis -RJ. As atividades foram planejadas antecipadamente pelo orientador juntamente com os discentes da ação, e foram de caráter abrangente, situando como objetivos a organização de ações e serviços relacionados aos medicamentos em suas diversas dimensões, enfatizando a interação com a farmacoterapia e visando a promoção da saúde. A primeira visita foi agendada e os alunos extensionistas fizeram o reconhecimento do cenário, o asilo assistido, para a implementação do serviço de atenção farmacêutica. As informações foram coletadas dos prontuários de cada paciente, incluindo seus dados pessoais, medicamentos prescritos e posologias relacionadas, que foram comparadas com as clínicas previamente diagnosticadas. As informações coletadas foram inseridas em um formulário de acompanhamento desenvolvido pelos pesquisadores. Os estudos bibliográficos se realizaram nas seguintes literaturas: Scielo, PubMed, Portal Caps-UFRJ e Guia de Medicamentos-DEF. Os seguintes critérios foram analisados com o propósito do melhor acompanhamento farmacoterapêutico e clínico: interpretação das prescrições, principais grupos farmacológicos, posologias e interação medicamentosa.

Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil sob o número CAAE: 03330018.0.0000.5247.

As palestras sobre o uso correto de medicamentos ou outros temas relacionados foram ministradas pelos professores e alunos para vários seguimentos, utilizando power point, banner ou folders.

Resultados

As visitas ao asilo para acompanhamento farmacoterapêutico foram realizadas regularmente e os dados foram coletados dos prontuários e inseridos em um formulário de acompanhamento. Foram acompanhados 50 idosos, sendo 28 homens e 22 mulheres, com idades entre 64 e 94 anos.

A aquisição dos medicamentos é feita através de doação, compra e/ou retirada pelo Sistema Único de Saúde.

Há terapias não medicamentosas, como fisioterapia de segunda-feira à sexta-feira, além de uma nutricionista que faz um cardápio balanceado. A pressão arterial sistêmica dos idosos é aferida uma vez ao dia.

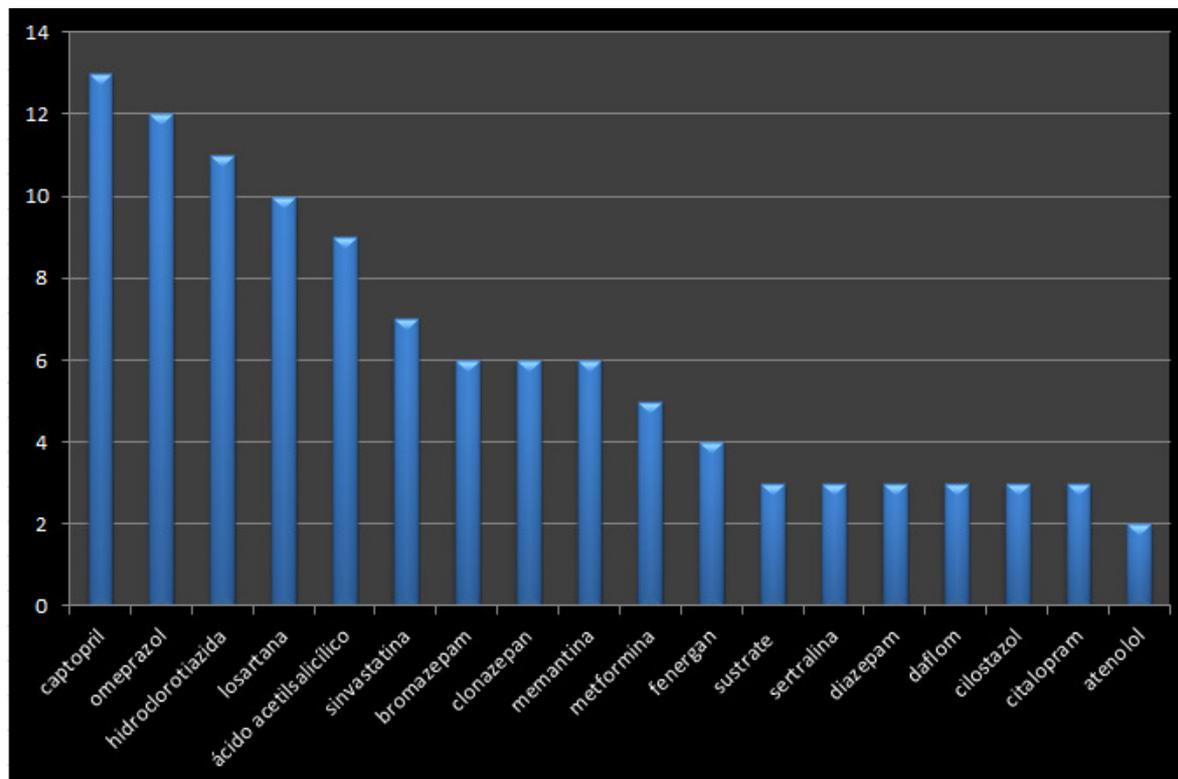
As análises das prescrições mostraram o seguinte: todos os medicamentos são ingeridos apenas com água; a forma farmacêutica mais utilizada é o comprimido; o medicamento usado como SOS é a dipirona em gotas.

Um relatório quinzenal sobre a evolução clínica dos idosos é feita pela técnica de enfermagem, que é a responsável pela separação e administração dos medicamentos.

As principais patologias crônicas encontradas foram hipertensão arterial (52%) e diabetes (12%). Outras patologias com alta prevalência foram ansiedade e depressão, entre outras com menor prevalência como problemas circulatórios, reações alérgicas e esquizofrenia.

Os principais medicamentos utilizados são os anti-hipertensivos, diuréticos, hipolipemiantes, antiulcerosos, ansiolíticos e antidepressivos (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Medicamentos mais utilizados



Fonte: Próprio autor

Analisando a prevalência dos medicamentos, vemos que o captopril é o medicamento mais utilizado como anti-hipertensivo e a hidroclorotiazida como diurético, ambos utilizados para pacientes hipertensos. O omeprazol, um medicamento antiulceroso, é comumente utilizado em pacientes polimedicados. Não foram encontradas evidências de interações medicamentosas nas prescrições analisadas.

As palestras foram realizadas em escolas públicas e particulares, no ensino médio, para pacientes diabéticos e/ou hipertensos em acompanhamento no ambulatório do HCTCO, na comunidade acadêmica e para a população em geral nas ações sociais.

Conclusão

Os resultados obtidos corroboram com a importância da atenção farmacêutica e o papel do farmacêutico frente à sociedade na promoção da saúde. As palestras tiveram uma ótima aceitação do público para o qual foram

realizadas, que foram participativas, demonstrando interesse e fazendo perguntas.

As visitas ao asilo nos mostra a importância de um acompanhamento farmacoterapêutico, pois muitos idosos são polimedicados e o uso do medicamento de forma inadequada é um dos fatores de agravamento do quadro de saúde e internações dos idosos.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 nov. 1998. Seção 1, p. 18-22.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004.** Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 1999. Seção 1 p. 52
- BRASIL, Conselho Federal De Farmácia, Código De Ética Da Profissão Farmacêutica

Resoluções Do CFF – Nº 417, 418/2004 E 431/2005.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013. Dispõe sobre a regulamentação das atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25/09/2013 (nº 186, Seção 1, pág. 186).

CARDOSO D, M.; PILOTO, J, A, R. Atenção farmacêutica ao idoso: uma revisão, MARINGÁ, 2014.

CORRER, CJ; MELCHIORS, AC; DE SOUZA, TT; ROTTA, I; SALGADO, TM; FERNANDEZ-LLIMOS, F. **A Tool to Characterize the Components of Pharmacist Interventions in Clinical Pharmacy Services: The DEPICT Project.** Ann Pharmacother 2013;47:946-52.

COSTA, JM; MARTINS, JM; PEDROSO, LA. **Acompanhamento farmacoterapêutico em um programa de residência multiprofissional: contribuições para a segurança de idosos hospitalizados.** Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.5 n.2 39-44 abr./jun. 2014.

FERREIRA R. R. et al. Atuação do profissional farmacêutico na atenção básica de saúde. Disponível: www.cpgls.pucgoias.edu.br. Em 2015.

FINATTO, RB; CAON, S & BUENO, D. **Intervenção farmacêutica como indicador de qualidade da assistência hospitalar.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 90610-610 - Porto Alegre/RS – Brasil. Rev. Bras. Farm. 93(3): 364-370, 2012.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística © 2017 | v4.3.8.18.8. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/teresopolis/panorama>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística © 2018 |

KANDASAMY, K; KONAKALLA, M; SAM; SEBASTIAN, RJ; NATARAJAN, A; RAJAGOPAL, SS; RAMANATHAN, S. **A Pilot Study on the Impact of Pharmacist Intervention in Type-2 Diabetes Mellitus Counselling Program in a Rural Community.** Department of Pharmacy Practice, J. K. K. Natarajah College of Pharmacy, Kumarapalayam, Namakkal-638 183, India. Indian Journal of Pharmaceutical Sciences, September-October 2017.

OLIVEIRA, PD; OLIVEIRA, MDD; DINIZ, MIG. **Revista Rede de Cuidados em Saúde - A RELAÇÃO FARMACÊUTICO-PACIENTE ATRAVÉS DA INSERÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA/SUS, 2015.**

OPAS/ OMS, Consenso brasileiro de atenção farmacêutica- Proposta. Brasília; 2002.

OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações – RIPSAs – 2ª ed. – Brasília: 2008.

PRATA P, B. A. et al, Atenção farmacêutica e a humanização da assistência: lições aprendidas na promoção da adesão de usuários aos cuidados terapêuticos nas condições crônicas. Disponível: bvsmis.saude.gov.br. 2012.

STORPIRTIS, S, et al, Ciência Farmacêutica – Farmácia Clínica. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2013.

Apoio financeiro:

PIEx – Plano de Incentivo à Extensão do UNIFESO